

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde

Área do Conhecimento: Ecologia

Avaliação do estado de degradação das matas ciliares do trecho urbano do Rio Apodi/Mossoró.

Leticia Emilly Moura Costa, Victor Neudo Santos Tavares, Eulene Francisco da Silva, Rodrigo Fernandes, Eveline de Almeida Ferreira

A preservação das Áreas de Preservação Permanente (APP), especialmente as localizadas em matas ciliares, é fundamental para a manutenção da qualidade da água, controle de enchentes e estabilização das margens dos rios, especialmente em regiões urbanas. No entanto, essas áreas enfrentam crescente pressão antrópica, o que leva à degradação e à necessidade de ações para sua recuperação. O objetivo deste estudo foi avaliar e quantificar o estado de degradação da mata ciliar do rio Apodi-Mossoró, no trecho urbano da cidade de Mossoró, utilizando dados de cobertura e uso do solo. Para isso, foram utilizados mapas classificados do Projeto Mapbiomas, referente ao ano de 2023. As áreas de uso e cobertura do solo foram obtidas por meio do software QGIS, com auxílio do complemento Landscape Ecology Statistics (LECOS), delimitando polígonos de 30 metros de largura nas APP. Os resultados indicaram que a formação florestal ocupou 33,65% da área em APP 1 e 37,45% em APP 2, as savanas ocupam 6,00% em APP 1 e 7,24% em APP 2, enquanto as formações campestres representam 15,18% e 23,55%, respectivamente. Mosaicos de vegetação e áreas antropizadas cobrem 14,43% em APP 1 e 8,69% em APP 2. A ocupação urbana é de 12,09% em APP 1 e 3,47% em APP 2, e as lavouras temporárias ocupam 15,84% e 9,07%. Somando-se as savanas e formações campestres, a cobertura vegetal total em ambas as margens foi inferior a 50%, evidenciando o elevado grau de degradação das matas ciliares nesse trecho. O uso intensivo para agricultura temporária e a presença de áreas urbanas são indicativos da pressão antrópica sobre essas áreas de preservação. Esses resultados apontam para a necessidade de um projeto de recuperação de áreas degradadas (PRAD) nessas APP. A metodologia proposta inclui o plantio de leguminosas rasteiras e espécies arbóreas nativas, com irrigação inicial e manutenção contínua, preferencialmente iniciando no começo da estação chuvosa, visando a recuperação e a preservação dessas áreas.

Palavras-chave: PRAD, restauração, Área de Preservação Permanente (APP), Caatinga

Agência financiadora: PIVIC.

Campus: Mossoró
